



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE SÍFILIS GESTACIONAL NO ESTADO DO CEARÁ NOS ANOS DE 2007 A 2024

Rebeca Silva Borges¹, Francisco Heber Soares Pereira², Dominique Araújo de Freitas³

Resumo: A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Pode apresentar várias manifestações clínicas e diferentes estágios, sendo transmitida por relação sexual desprotegida com uma pessoa infectada ou para a criança durante a gestação ou parto. O rastreo de sífilis na gestação é essencial para que o tratamento seja rápido e eficaz e evite a transmissão vertical. Por isso, vê-se a necessidade de uma análise de dados dessa enfermidade, a fim de entender a evolução dos casos de sífilis gestacional ao longo dos anos. O objetivo deste estudo consiste em analisar os dados epidemiológicos dos casos de sífilis em gestantes no estado do Ceará no período de 2007 a 2023. Trata-se de um estudo transversal epidemiológico e de caráter documental, com dados obtidos no Painel Sífilis em gestantes, realizado no período de julho a agosto de 2025, sem necessidade de comitê de ética. As buscas das informações estatísticas foram encontradas com base nos seguintes filtros: Unidade federativa, faixa etária, raça/cor, idade gestacional e anos do diagnóstico de 2007 a 2023. Após análise dos dados obtidos, foi aferido que o valor total de diagnósticos nos anos de 2007 a 2023 foi de 21.943 casos, sendo o último ano com o maior número de incidência da doença. Além disso, denota-se um crescimento nesses dados, com uma taxa de mais de 800% se comparado o ano de 2007 com 333 casos e o último ano do estudo, 2023, com 2.957 gestantes. Acerca da raça/cor das gestantes observou-se maiores valores na população de cor parda com 78% dos casos. Com relação à idade, mulheres de 30 a 39 anos são mais acometidas com 11.917 doentes, representando 54,3% dos casos de sífilis gestacional no estado do Ceará. Quanto à idade gestacional foi aferida uma baixa variação entre a quantidade de diagnósticos do primeiro ao terceiro trimestre, sendo o último trimestre da gravidez responsável por 33% das notificações. Nota-se um aumento exponencial dos casos de sífilis gestacional no estado do Ceará, evidenciando a eficácia das medidas de rastreo da doença. Ademais, há prevalência em mulheres pardas na faixa etária de 30 a 39 anos, ocasionado pela propensão atual das mulheres a engravidarem em uma idade mais madura. Sobre o período de diagnóstico, houve predominância no primeiro trimestre, em que possibilita uma rápida identificação, e no terceiro trimestre, em que há demora para identificação da doença. Portanto, percebe-se a importância de atividades preventivas para identificar casos de sífilis em gestantes no Ceará, o que evita transmissão para o feto e impede consequências futuras.

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Tema: "UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030"



Palavras-chave: Epidemiologia. Sífilis. Prevenção.

¹ Centro Universitário Estácio do Ceará - Campus Iguatu, email: rsb26.med@gmail.com

² Centro Universitário Estácio do Ceará - Campus Iguatu, email: franciscoheberpro@gmail.com

³ Centro Universitário Estácio do Ceará - Campus Iguatu, email:
dominiqu.freitas@professores.estacio.br